A primeira dificuldade encontrada no uso da Inteligência Artificial para a criação do site foi em relação ao design e ao layout. Houve problemas de desalinhamento de elementos, o que me levou a elaborar uma lista de funcionalidades, com o auxílio de outra IA em paralelo, buscando especificar de forma detalhada meus objetivos. Além disso, forneci uma paleta de cores para orientar a construção visual.

Na segunda versão, a IA não seguiu integralmente as instruções: a paleta de cores permaneceu inalterada, exceto nos títulos. Também não corrigiu o problema de alinhamento, apenas adicionou uma seção de comentários e tornou o site responsivo. Os gradientes, que eu havia solicitado a retirada, continuaram presentes. Reforcei, então, que não desejava o uso de gradientes e solicitei novamente ajustes na paleta de cores dos botões e da interface. Recomendei ainda a utilização de CSS externo, com o intuito de melhorar a legibilidade do código, a clareza da estrutura e otimizar o carregamento da interface. Também pedi a inclusão de elementos cruciais, como a barra de pesquisa, as recomendações de músicas e a seção “Tops da Semana”, filtrada por gênero.

Na terceira versão, houve avanços: a paleta de cores foi ajustada e os links do menu passaram a funcionar. Contudo, alguns elementos solicitados permaneceram sem alteração, e a IA não compreendeu corretamente uma parte da interface. A barra de reprodução de músicas apresentou falhas, e outros recursos foram implementados de maneira incorreta. Nessa etapa, inseri o logotipo gerado pelo ChatGPT, mas, devido a novos erros de exibição, solicitei o uso de CSS interno para verificar possíveis melhorias. Também sugeri a utilização de classes aplicadas a elementos como <div>, de forma a reaproveitar estilos, além de ajustes na seção de estúdio e da ativação de botões com animações. Reforcei a retirada definitiva dos gradientes no nome da empresa e expliquei a necessidade de incluir botões para letras e análises de músicas dentro da barra de reprodução, bem como um botão de instrumentos para disponibilizar cifras.

Por fim, outro obstáculo identificado foi a limitação do plano gratuito de uma das ferramentas utilizadas: ao tentar analisar uma imagem, a IA apenas informou que não era possível prosseguir sem a contratação da versão paga, o que restringiu a continuidade do desenvolvimento.